

CARNES

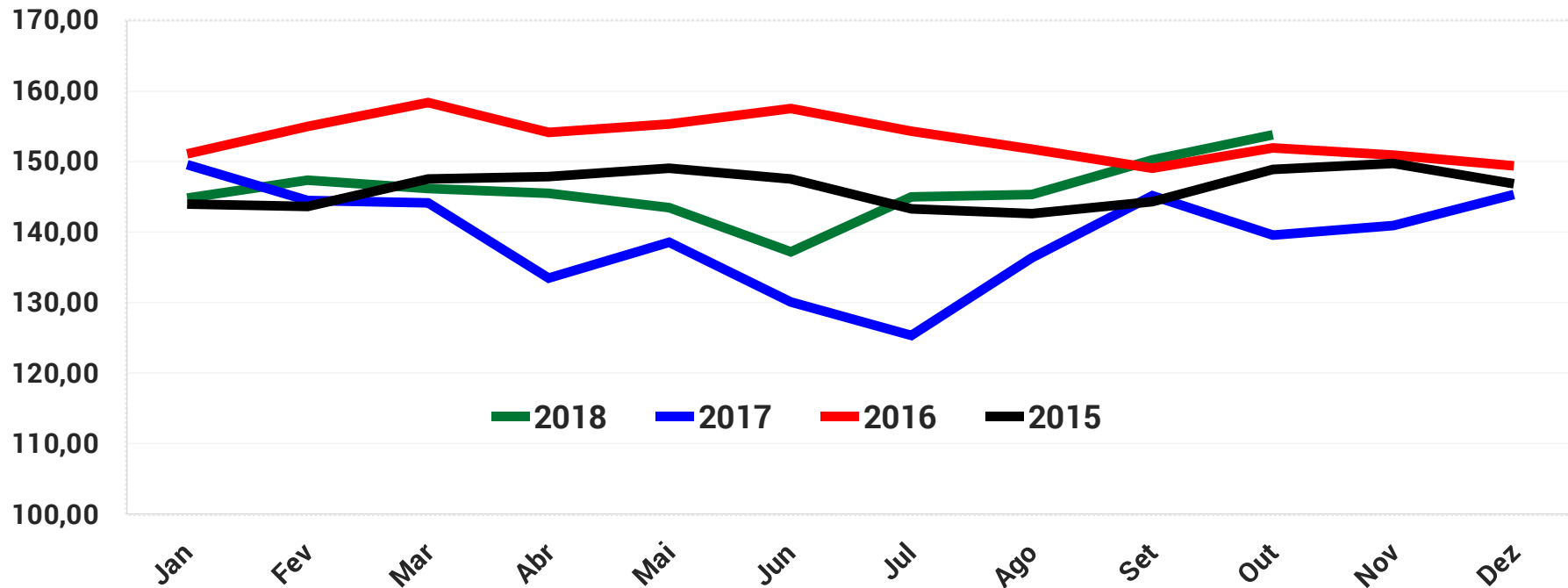
SÍNTESE DOS MERCADOS
OUTUBRO/2018



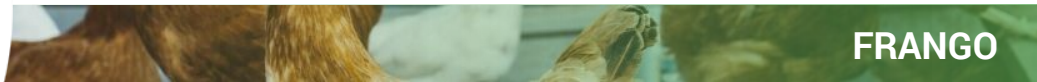
- Os preços do boi gordo estão em alta no mercado interno, puxados pela forte demanda para atender as exportações, mas o fraco consumo interno limita altas mais expressivas nesta entressafra.
- A valorização do boi vem se refletindo no mercado de carne bovina no atacado e o preço da carcaça casada registra alta de 4,5% em setembro, cotada a R\$ 10,22 por Kg, 1,5% maior que a média de setembro/2017, em termos nominais.
- Em São Paulo, o preço do boi acumula uma alta de 5,9% nos últimos 30 dias e de 6,2% entre janeiro e setembro de 2018.
- O forte ritmo de exportações está atrelado ao elevado patamar do dólar, que torna a carne bovina brasileira mais competitiva no mercado externo.
- Embora as exportações tenham registrado fortes quedas entre abril e junho, têm fortalecido as cotações internas ao longo deste ano, tendo como os principais destinos Hong Kong e China, com 44,5% da carne bovina exportada pelo Brasil em 2018.
- As exportações registraram expressiva alta de 34,8% em setembro, atingindo um recorde, e acumulando uma expansão de 11,1% de janeiro a setembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.



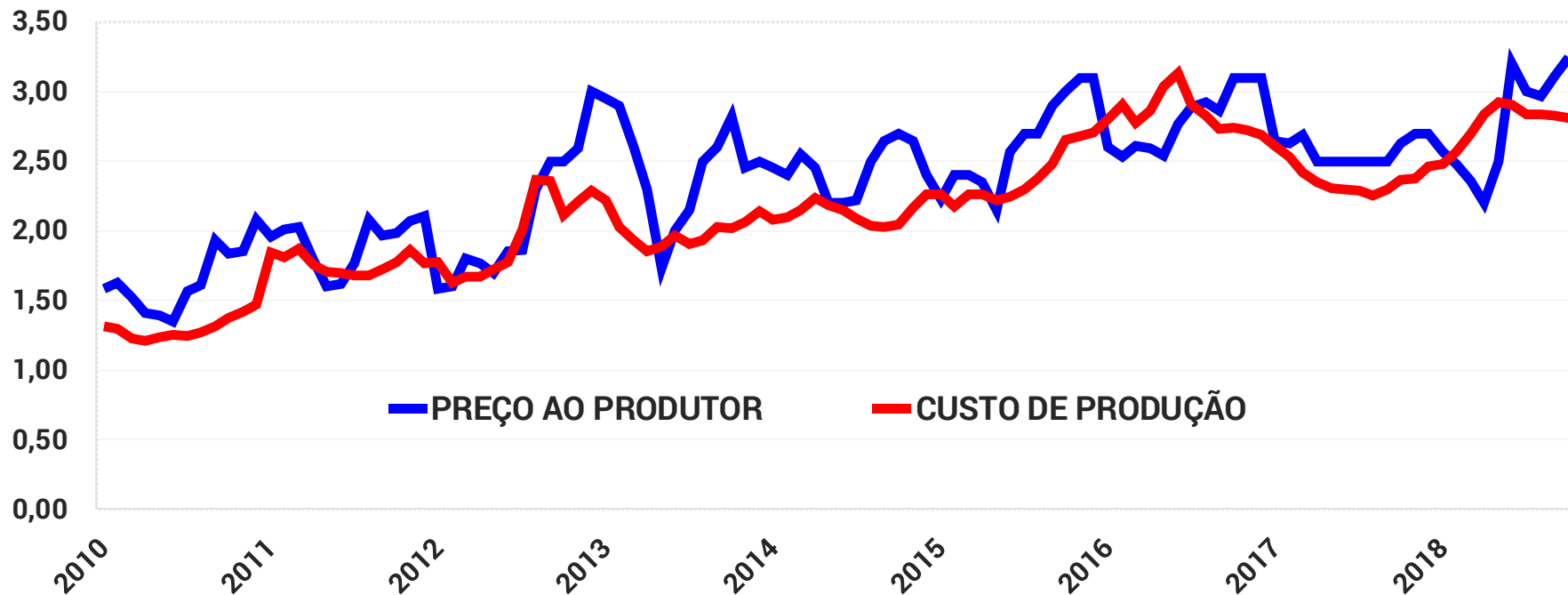
BOI GORDO: PREÇOS AO PRODUTOR SÃO PAULO EM R\$/ARROBA PRAZO 30 DIAS



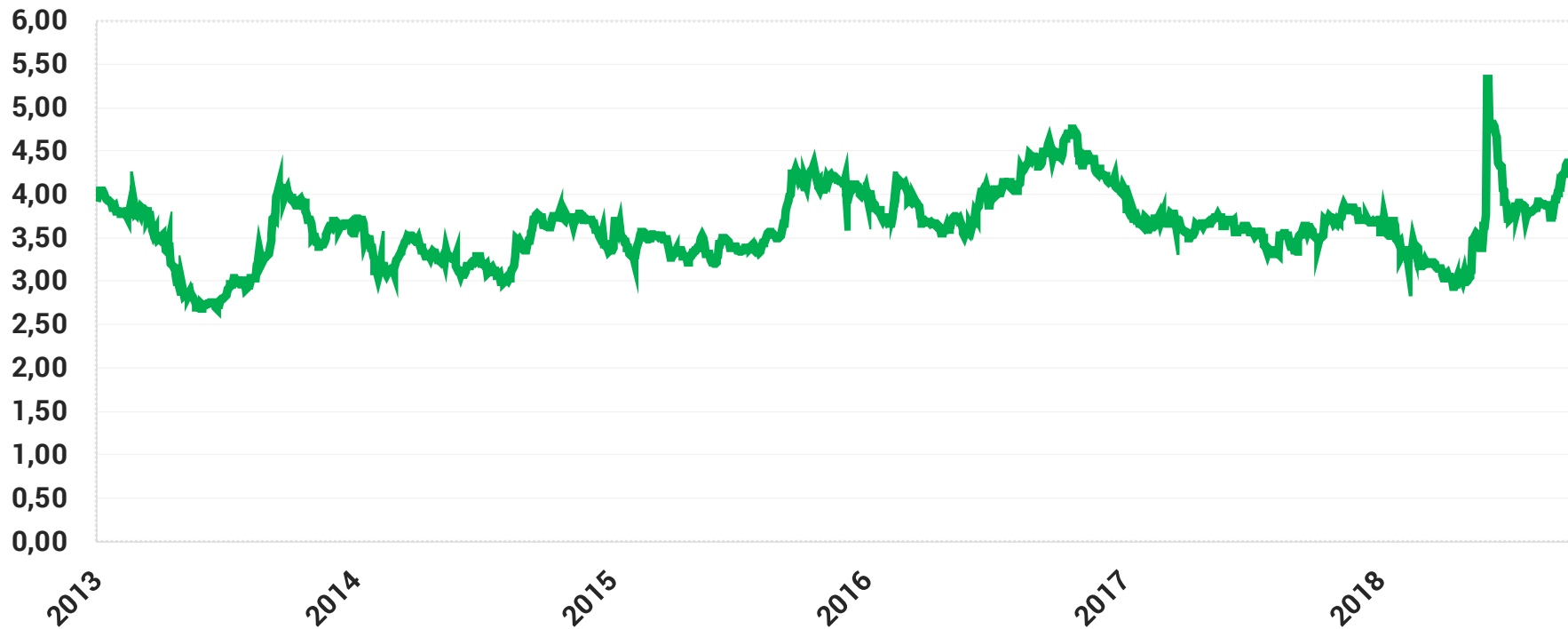
- As cotações da carne de frango estão elevadas no mercado interno, impulsionadas pelo aquecimento das demandas interna e externa.
- A valorização dessa proteína, inclusive, tem superado os aumentos observados nos preços de carnes substitutas, como a bovina e suína, cenário que tem reduzido a competitividade do frango.
- A demanda doméstica reagiu, tendo em vista que muitos varejistas tiveram necessidade de repor estoques e o frango vivo acumula uma alta de 4,5% nos últimos 30 dias e de 26,5% no acumulado de janeiro a setembro de 2018.
- No atacado de São Paulo, o frango resfriado está cotado em média a R\$ 4,32/Kg, acumulando um aumento de 15,5% nos últimos 30 dias, enquanto o frango congelado atinge a média de R\$ 4,20/Kg, acumulando um aumento de 11,9% no mesmo período.
- Os cortes resfriados de filé e peito acumulam altas de, respectivamente, 5,4% e de 5,8% nos últimos 30 dias.
- As exportações brasileiras de carne de frango in natura recuaram 5,5% em setembro em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma retração de 11,4% entre janeiro e setembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.



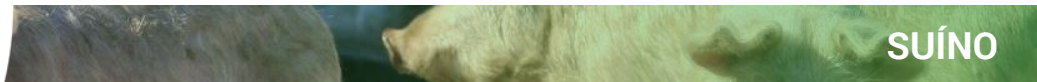
FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



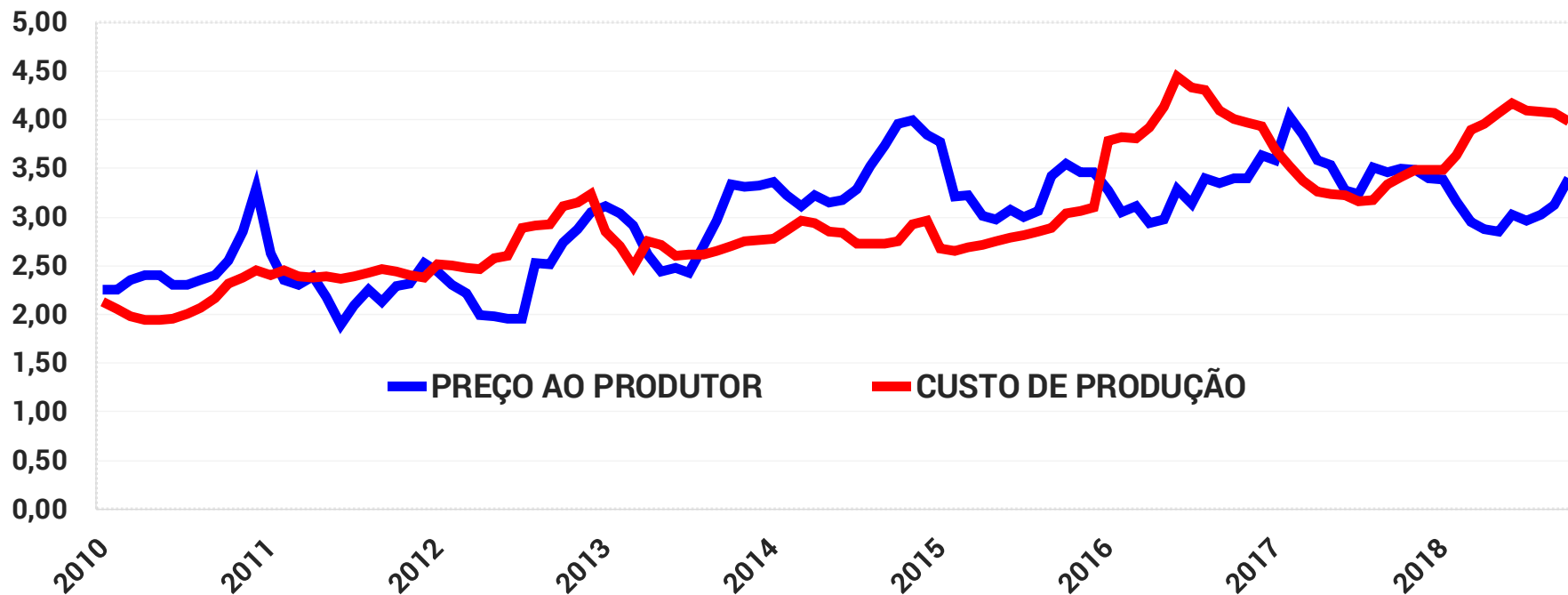
FRANGO RESFRIADO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/KG



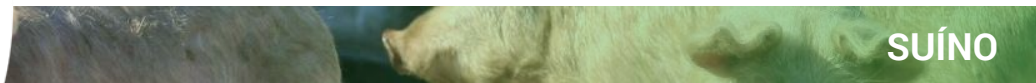
- Os preços do suíno vivo acumulam uma alta de 8,6% nos últimos 30 dias na média das regiões produtoras do Sul do Brasil.
- A oferta está mais restrita e os suinocultores estão mais recuados nas negociações, limitando a oferta de suínos, o que contribui para sustentar os preços do suíno vivo e para elevar os da carne suína.
- Entretanto, os custos de produção da suinocultura independente em MG e em MT têm superado a receita obtida com a vendas dos suínos desde março deste ano, tomando-se como base o Custo Operacional Total (custo operacional efetivo mais os custos com depreciações e pró-labore).
- A crise da suinocultura é reflexo de estratégias adotadas nos últimos anos: em 2016, a quebra de safra de grãos elevou o custo e fez com que o setor diminuísse a produção para conter gastos, enquanto em 2017 a safra de grãos foi recorde e derrubou os preços do milho e farelo, com valores do suíno em patamares mais altos, o que acabou elevando a oferta de suínos em 2018.
- No atacado de São Paulo, a carcaça suína especial acumula alta de 5,8% nos últimos 30 dias.
- As exportações brasileiras de carne suína recuaram 8,5% em setembro, acumulando uma retração de 12,7% entre janeiro e setembro de 2018, em relação ao mesmo período do ano passado.



SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



CARNE SUÍNA: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/KG





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Carlos Cogo
Consultoria Agroeconômica



@carloscogo

